



Sindicato

# METABASE BH



Informativo Eletrônico

30/OUTUBRO/2024

METABASE BH - SEDE: Rua Silveira, 96 - Bairro da Graça - BH/MG (31) 3422-0078 [metabase@terra.com.br](mailto:metabase@terra.com.br)

## VALE TRAVA GANHO REAL NOS SALÁRIOS E EXCLUI REAJUSTE NO CARTÃO ALIMENTAÇÃO

Depois de várias reuniões fazendo balões de ensaio e plantando dificuldades de nos atender, a Vale apresentou neste dia 30 de outubro sua contraproposta para as cláusulas financeiras do Acordo Coletivo de Trabalho.

A empresa propõe reajustar salários e benefícios pelo INPC de 12 meses, mas exclui o «cartão alimentação» de qualquer reajuste. Demonstra sua insensibilidade em conceder ganho real, mantendo apenas o ajuste pela inflação, sem nenhuma



melhoria efetiva nos salários.

Deixamos também nossa total discordância de qualquer mudança no modelo de PLR, assunto que está sendo muito “ventilado” com a tentativa de prejudicar o direito dos

trabalhadores.

O modelo atual de PLR foi construído com muita luta e avanços ao longo dos acordos coletivos e não podemos admitir qualquer mudança que represente retrocesso.

## QUEREMOS GANHO REAL JUSTO PARA RECUPERAR SALÁRIOS MUITO ACHATADOS

A empresa vem sendo cobrada insistentemente para que, depois de muitos anos, tenhamos a aplicação de GANHO REAL nos salários, no cartão e demais benefícios econômicos. Não cansamos de afirmar nas reuniões com a Vale sobre a carestia que muitos trabalhadores vivem com remuneração beirando ao salário mínimo, depois que são realizados os descontos. Os trabalhadores reclamam tanto dos valores dos salários quanto do cartão alimentação, menores do que os pagos por muitas empreiteiras que trabalham para a própria Vale. Quando demonstramos

esta realidade, a Vale afirma que precisamos verificar todo “pacote de benefícios”, como plano de saúde, mas é com o salário e com o valor de cartão que vem a principal fonte de sustentação familiar, que passa dificuldade.

O GANHO REAL se mostra necessário e urgente. Os trabalhadores repetem insistentemente que “não aguentam mais”.

Vamos aguardar que a Vale refaça sua contraproposta para um acordo coletivo justo! A empresa precisa ter sensibilidade social e dar condições efetivas para trabalharmos em condições humanizadas para produzir com qualidade.

### CONTRAPROPOSTA DA VALE PARA O ACORDO COLETIVO

- ✓ Reajuste dos salários e benefícios pelo INPC de 12 meses;
- ✓ Aumento da contribuição para a Valia de 1% para 2% sobre salários até R\$ 5.253,91;
- ✓ Manutenção de todos os benefícios do acordo coletivo vigente;
- ✓ Manutenção do cartão alimentação, com 13 créditos anuais, totalizando R\$ 12.435,00;

# A MARCA REGISTRADA DA TERCEIRIZAÇÃO É A BAIXA QUALIDADE DE SERVIÇOS PARA OS TRABALHADORES

**O** METABASE-BH sempre apontou o grande dilema da terceirização desenfreada dentro da Vale. Nos ambientes de trabalho convivemos com trabalhadores em áreas da produção, da manutenção e em várias outras, em condições de salários e de benefícios completamente diferenciados, o que causa uma situação de desconforto e de revolta

pelo tratamento desigual.

Além disto, os trabalhadores da Vale são muito penalizados por serviços de baixa qualidade e que vem sendo muito reclamados como trazendo prejuízos no dia a dia nos ambientes de trabalho.

O diretor da Vale, em reunião no Sindicato, já

declarou que esta é uma situação inadmissível e que iria ser fiscalizada, mas as reclamações

continuam em todas as áreas, afetando o dia a dia dos trabalhadores.



Reunião com o PASA no sindicato, cobrando melhorias

## ATENDIMENTO À SAÚDE CONTINUA ATORMENTANDO OS TRABALHADORES

Os trabalhadores continuam sofrendo para serem atendidos na rede conveniada para os tratamentos de saúde, tanto para consultas quanto para exames.

Este dilema vem sendo cobrado com insistência pelo METABASE-BH, repercutindo reclamações constantes dos trabalhadores. Já tivemos inclusive reunião no Sindicato com o presidente do PASA, Ricardo Gruba, no momento em que as reclamações explodiram em volume e foram justificadas por uma mudança no sistema

implantado pela instituição, sem que houvesse um treinamento ou maior orientação dos atendentes nas clínicas conveniadas.

Infelizmente, no entanto, o problema continua prejudicando rigorosamente o melhor atendimento pelo plano de saúde garantido em nosso acordo coletivo de trabalho. Mais uma vez apelamos para que haja um acompanhamento dos prestadores de serviços, conferindo a qualidade dos serviços prestados, além de desburocratizar a liberação pelo sistema do próprio plano de saúde.

## DEMISSÕES CAUSAM PREOCUPAÇÃO E ESTRESSE

O METABASE BH reforça com a Vale a nossa luta contra demissões arbitrárias na empresa. Muitos trabalhadores manifestam extrema preocupação com as pressões no trabalho, para alcançar produção com instrumentos muitas vezes sucateados e tendo que exercer sua atividade em clima de tensão. O Sindicato sempre se postou na defesa incondicional dos empregos, lembrando cada companheiro, cada chefia, que todos têm em suas casas famílias aguardando o fruto de nosso trabalho e que devemos nos unir em defesa mutua pela empregabilidade.

A Vale sempre afirma que "mantém o mesmo nível de turnover" (rotatividade), mas o clima de receio do desemprego é latente, diante de demissões sistemáticas, muitas vezes de trabalhadores antigos, produtivos e que sempre foram exemplo de empenho no trabalho.